



PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

Processo Seletivo Público (Aplicação: 30/9/2001)

Cargo:

ECONOMISTA JÚNIOR

Nas questões de 1 a 40, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **CERTOS** na coluna **C**; itens **ERRADOS** na coluna **E**. Na Folha de Respostas, a marcação na coluna **SR** é facultativa e não contará para efeito de avaliação; servirá somente para caracterizar que o candidato desconhece a resposta correta. Use a Folha de Rascunho para as devidas marcações e, posteriormente, a **Folha de Respostas**.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto LP-I – questões de 1 a 3

Acidentes em alto-mar

Acidentes em alto-mar, envolvendo plataformas exploradoras das riquezas marinhas, entre elas o petróleo, marcaram a história das empresas petrolíferas do mundo, a partir da segunda metade do século XX.

A maior dessas tragédias aconteceu em março de 1980, no campo petrolífero de Ekofisk, no Mar do Norte: a plataforma Alexander Kielland, da Noruega, afundou durante uma tempestade, quando uma das peças metálicas de sua base rachou. Morreram mais de 120 pessoas e cerca de cem foram dadas como desaparecidas.

Dois anos depois, a maior plataforma submarina de exploração de petróleo do mundo na época, a Ocean Ranger, afundou na costa gelada da ilha de Terra Nova, no Canadá. A força das ondas de trinta metros de altura e dos ventos de 130 quilômetros — um furacão! — causou o acidente que matou os 84 tripulantes da embarcação.

Em 1988, uma outra plataforma tombou no Atlântico, quando estava sendo rebocada de Halifax, no Canadá, para o Mar do Norte. Novamente o mau tempo foi o provocador do acidente: uma tempestade rompeu o cabo que ligava a plataforma ao rebocador. A tripulação — 25 canadenses — teve de abandonar a embarcação.

Na década de 70, o mundo assistiu a diversos acidentes. Em 1976, o petroleiro liberiano Sansinena explodiu no cais de uma companhia de petróleo na baía de Los Angeles. Cinco pessoas morreram, três desapareceram e cinquenta ficaram feridas. A explosão foi sentida a 65 quilômetros de distância.

As décadas de 60 e 70 foram palco de grandes vazamentos de óleo do século. Em 1967, o petroleiro Torrey Canyon encalhou no Canal da Mancha, lançando cem mil toneladas de óleo cru na água. Mais de cinquenta mil aves morreram no acidente que foi considerado o maior de todos os tempos. Em 1973, a Baía de Guanabara recebeu um grande despejo de óleo diesel que poluiu toda a extensão da Praia do Flamengo. Na época, a Capitania dos Portos aplicou uma pesada multa ao navio liberiano, responsável pelo vazamento.

Em março de 2001, aconteceu no Brasil a tragédia mais recente: a plataforma P-36 afundou, seis dias após terem acontecido três explosões em uma de suas colunas, causando a morte de dez pessoas. A respeito desse episódio, em entrevista coletiva à imprensa, o presidente da PETROBRAS, Henri Philippe Reichstul, se disse transtornado com as perdas: “Esse é um momento triste e frustrante. Agora nossa maior preocupação é supervisionar os trabalhos ambientais e dar toda assistência às famílias dos mortos”.

Jornal do Brasil, 21/3/2001, “Cidade”, p. 20 (com adaptações).

QUESTÃO 1

A partir da análise das idéias presentes no texto LP-I, julgue os itens a seguir.

- 1 Em relação aos acidentes narrados, os parágrafos iniciais do texto destacam as conseqüências lesivas à espécie humana, enquanto os parágrafos finais referem-se também aos prejuízos ao ambiente natural.
- 2 As causas dos fatos narrados residem no fato de que o ambiente marinho está mais sujeito a acidentes que o espaço terrestre, haja vista que o mar, historicamente, tem despertado no ser humano grande curiosidade e medo, motivando a busca de novas investigações.
- 3 Em todos os acidentes em alto-mar narrados, os motivos apresentados advêm de reações do ambiente marítimo à ação da espécie humana, irresponsável quando se trata de extrair riquezas das profundidades do mar.
- 4 Os fatos narrados dão conta de que o Hemisfério Norte está mais sujeito a acidentes em alto-mar que o Hemisfério Sul, devido ao grande desenvolvimento científico e tecnológico daquela região.
- 5 Quanto ao prejuízo humano, comparando o número de vítimas em acidentes envolvendo plataformas exploradoras de petróleo, a tragédia mais recente foi a menos grave da História.

QUESTÃO 2

Considerando os princípios de tipologia textual, julgue os itens abaixo, relativos ao texto LP-I.

- 1 O texto estrutura-se em uma seqüência cronológica, em ordem crescente, do passado mais remoto aos dias atuais.
- 2 O texto apresentado estrutura-se a partir de dois componentes básicos: uma seqüência de acontecimentos e as implicações de tais ocorrências.
- 3 Mantendo uma estrutura dissertativa, o texto apresenta os fatos ocorridos e os argumentos que sustentam o posicionamento do autor acerca dos acontecimentos.
- 4 O texto descreve, em detalhes, os acidentes em alto-mar acontecidos na segunda metade do século XX, atribuindo sempre a fatores sobrenaturais as perdas sofridas.
- 5 O texto apresenta a estrutura de uma reportagem, em que predomina a narração de fatos, suas causas e conseqüências, sem grandes comentários avaliativos por parte do narrador.

QUESTÃO 3

Os itens seguintes apresentam reescrituras dos parágrafos citados do texto LP-I. Julgue-os quanto à correção gramatical e à manutenção das idéias essenciais do respectivo texto.

- 1 Segundo parágrafo – **Em março de 1980 houve a maior das tragédias, no campo petrolífero de Ekofisk, no Mar do Norte. Uma das peças metálicas da base da plataforma Alexander Kielland, da Noruega, rachou durante uma tempestade, levando à morte mais de 120 pessoas e deixando desaparecidos cerca de cem indivíduos.**
- 2 Terceiro parágrafo – **A maior plataforma submarina de exploração de petróleo do mundo, em 1982, a Ocean Ranger, afundou devido a um furacão cuja força das ondas e dos ventos causou o acidente que matou os oitenta e quatro tripulantes da embarcação, na costa gelada da ilha de Terra Nova, no Canadá.**
- 3 Quarto parágrafo – **Uma plataforma que estava sendo rebocada do Canadá para o Mar do Norte afundou no Atlântico, em 1988; o agente provocador desse acidente foi o mau tempo: o cabo que ligava a plataforma ao rebocador foi rompido por uma tempestade, tendo de abandonar o barco os vinte e cinco canadenses que consistiam na tripulação.**
- 4 Quinto parágrafo – **O mundo assistiu, na década de 70, diversos acidentes, entre eles o do petroleiro liberiano, que explodiu no cais de uma companhia de petróleo na baía de Los Angeles (onde a explosão foi sentida há sessenta e cinco quilômetros), levando cinco pessoas à morte e três à desaparecimento, além de ter provocado ferimentos em 50 pessoas.**
- 5 Sétimo parágrafo – **A respeito do episódio envolvendo a P-36, que afundou após terem acontecido três explosões em uma de suas colunas, causando a morte de dez pessoas, o presidente da PETROBRAS, em entrevista à imprensa, manifestando-se transtornado com as perdas, disse que o momento era triste e frustrante e que, a partir do acidente, a maior preocupação da empresa seria supervisionar os trabalhos ambientais e dar toda a assistência às famílias dos mortos.**

Receitas para sair da crise — opções disponíveis no país, na opinião de líderes empresariais e sindicais

1 Depoimento I – João Pedro Stédile: **Por um outro modelo**

O povo brasileiro vive uma grande crise. Só haverá solução duradoura se as medidas atacarem as verdadeiras causas.

- 4 E elas se concentram no modelo econômico historicamente adotado e nos desatinos da política mais recente, servil, que subordinou nossa economia aos interesses do capital financeiro internacional. Para sair da crise e construir uma sociedade mais justa, em que todos os brasileiros tenham pelo menos trabalho, moradia digna, terra para trabalhar, escola pública de qualidade e comida na mesa, será necessário um novo modelo econômico.

Depoimento II – Fernando Xavier Ferreira: **Um freio no consumo**

- 13 O momento exige cautela nas empresas. É preciso que todo investimento seja muito bem avaliado. Por cautela, entenda-se a redução da exposição aos riscos, mas não de maneira absoluta. O endividamento deve ser o menor possível. O mesmo raciocínio vale para as pessoas. Não é hora de adotar um modo de vida absolutamente espartano, mas também não é o momento para exageros consumistas. Temos de entender que nossa economia é saudável e que todas essas adversidades de curto prazo não contaminarão seus fundamentos.

22 Depoimento III – Paulo Pereira da Silva: **À espera da mudança**

- Apesar de ter anunciado um programa de desenvolvimento que apoiamos, o governo não conseguiu levá-lo adiante. Isso ocorreu não só por causa dos distúrbios nas economias asiática, russa e, agora, argentina. Ocorreu porque o governo não elegeu prioridades e errou ao concentrar esforços unicamente no necessário ajuste fiscal. Por causa disso, a dívida pública se elevou, os juros estão nas alturas, e os investimentos, em baixa. É preciso, principalmente, reformar a previdência social, para acabar com os privilégios, criar novo sistema tributário e fiscal, para garantir a competitividade das empresas, e fazer a reforma política e judiciária, para consolidar a democracia.

34 Depoimento IV – Manoel Horácio da Silva: **Imprevidência oficial**

- A crise de energia traz problemas para a economia, mas provoca também uma conscientização sobre o uso da eletricidade. Todas as pessoas têm uma contribuição a dar nesse esforço, uma vez que hoje gastamos mais do que precisamos. Até as empresas devem aprender a economizar. Alguns setores da indústria usam a energia como insumo básico e vêm tendo sérios problemas para alcançar a meta estabelecida pelo governo. Acredito, porém, que essa situação vai acabar induzindo as indústrias a serem criativas para superar a adversidade.

Depoimento V – Sérgio Andrade: **A lição da sociedade**

- 46 Creio que o aspecto mais relevante e inesperado do atual momento é a resposta da sociedade civil à crise energética. Isso mostra que a capacidade de mobilização do povo diante de um desafio real é muito maior do que se imaginava. Esse fato nos enche de esperança, porque pode ser aproveitado pelas lideranças políticas para promover melhorias nas condições de vida da população. Afinal, crises comparáveis à de energia elétrica existem na educação, na saúde, na segurança e no funcionamento da máquina administrativa do governo.

Época, n.º 165, 16/7/2001, p. 68-78 (com adaptações).

QUESTÃO 4

Considerando as idéias manifestadas no conjunto de depoimentos que constituem o texto LP-II, julgue os itens subseqüentes.

- 1 Apenas o depoimento I não exterioriza esperanças de solução para a crise, seja em curto, seja em longo prazo.
- 2 Os depoimentos I e II manifestam-se no sentido de que a crise por que passa o país tem natureza econômica.
- 3 O depoimento III revela que a crise política, derivada da má gestão administrativa do país, tem solução; esta passa por aspectos sociais, tributários, econômicos e jurídicos.
- 4 Os depoimentos IV e V associam a crise energética a problemas nacionais e manifestam expectativas favoráveis à solução, com vistas à superação de adversidades.
- 5 Nos depoimentos de II a V, há “**Receitas para sair da crise**”, mas as propostas de solução são distintas em natureza e teor.

QUESTÃO 5

Considerando os aspectos sintáticos e semânticos dos depoimentos apresentados no texto LP-II, julgue os itens que se seguem.

- 1 No depoimento I, não altera o sentido original do texto a transformação do segundo período em **Haverá solução duradoura se as medidas atacarem só as verdadeiras causas**.
- 2 O depoimento I informa, sintaticamente, que os brasileiros têm, entre suas carências, “menos trabalho, moradia digna, terra para trabalhar, escola pública de qualidade e comida na mesa” (R.8-10).
- 3 No depoimento II, a passagem “Não é hora de adotar um modo de vida absolutamente espartano, mas também não é o momento para exageros consumistas” (R.17-19) apresenta uma construção adversativa que, contextualmente, opõe “espartano” a **consumista**.
- 4 O primeiro período do depoimento III apresenta uma estrutura sintática que favorece o entendimento de que o governo é subordinado ao programa de desenvolvimento que ele próprio formula.
- 5 No depoimento III, as duas orações coordenadas contidas no trecho “Ocorreu porque o governo não elegeu prioridades e errou ao concentrar esforços unicamente no necessário ajuste fiscal” (R.26-28) exercem idêntica circunstância de causa, relativa à forma verbal “Ocorreu”.

QUESTÃO 6

Considerando a manutenção das normas gramaticais, julgue as passagens dos depoimentos do texto LP-II reescritas nos seguintes itens.

- 1 Entre as “**Receitas para sair da crise**”, nomeadas pelo título da reportagem, encontram-se opções disponíveis no país, na opinião de líderes empresariais e sindicais.
- 2 Principalmente é preciso: 1) reformar a previdência social, para acabar com os privilégios; 2) criar novo sistema tributário e fiscal, para garantir a competitividade das empresas; 3) fazer as reformas política e judiciária, para consolidar a democracia.
- 3 As pessoas e até as empresas tem uma contribuição a esse esforço, haja visto, que hoje gastamos mais que precisamos, urge aprender a economizar.
- 4 Os depoentes acreditam a despeito de toda a conjuntura nacional, que a situação vai induzir as indústrias, a buscarem soluções criativas para a superação da adversidade.
- 5 Existe crises no setor energético, na educação, na saúde, na segurança, e no funcionamento da máquina administrativa; todavia um fato enche-nos de esperança: as lideranças políticas estão empenhadas com melhorar as condições de vida da população.

LÍNGUA INGLESA

Text LI-I – questions 7 and 8

PETROBRAS became the latest oil group to benefit from last year's surge in oil prices when the Brazilian company reported that net profits in 2000 had more than quadrupled to R\$ 9.94 bn (US\$ 4.97 bn) — the highest figure ever recorded by a Brazilian company.

The rise in net profits was the result of increases in production and the company's efforts to scale up bureaucracy.

Under the leadership of Henri Philippe Reichstul, who took over as president in 1999, PETROBRAS has embarked on a US\$ 33 bn investment plan over five years to virtually double oil and gas production, clean up the company's financial affairs and expand abroad.

In August last year, PETROBRAS boosted its profile in the international investment community with a successful US\$ 4 bn share offering, the largest made by a Brazilian company.

However, the group's efforts to modernize its image suffered a setback in December when the government forced it to abandon a plan to change its name to "PETROBRAX" which was designed to reflect its increasing international presence.

Internet: <<http://news.ft.com/news/worldnews/americas>> (with adaptations).

QUESTÃO 7

From text LI-I, it can be gathered that

- 1 it took some time for PETROBRAS to benefit from 2000's increase in oil prices.
- 2 in 2000, the relation between dollars and *reais* was, at least once, one to two, respectively.
- 3 US\$ 4.97 bn means four billion and ninety-seven dollars.
- 4 never before last year, had any Brazilian company had the same financial performance as PETROBRAS did.
- 5 PETROBRAS net profit added up to R\$ 39.76 bn in 2000.

QUESTÃO 8

Based on text LI-I, it can be concluded that

- 1 at least three factors contributed to the rise in PETROBRAS's net profits.
- 2 Henri Philippe Reichstul became PETROBRAS's president the year before last.
- 3 three goals were settled when Henri Philippe Reichstul took over PETROBRAS's presidency.
- 4 PETROBRAS's name should be kept as it is according to a special group created to modernize its image.
- 5 PETROBRAS not only got the highest profit ever recorded by a Brazilian company, but it was also the one to offer the largest share in Brazil.

Text LI-II – questions 9 and 10

1 In 1995, the stated-owned PETROBRAS lost the oil monopoly it enjoyed since 1953 and is now starting to face competition. It still dominates almost every segment of the country's upstream and downstream oil industry. But the company is now changing at a fast pace. The new management is grafting modern structures onto the company by dividing it into business units, creating profit centers and introducing benchmarking* for all activities. Though, by law, the government must hold a controlling majority in the company, it plans to sell excess stock, raising a minimum of about US\$ 2 billion.

***benchmarking** – standard example or point of reference for making comparisons.

Internet: <<http://www.buybrazil.org/econ.html>> (with adaptations).

QUESTÃO 9

From text LI-II, it can be deduced that

- 1 PETROBRAS lost the oil monopoly 48 years ago.
- 2 PETROBRAS controls every segment of Brazil's up and downstream oil industry.
- 3 PETROBRAS has always been facing competition.
- 4 the new management is introducing slow changes in the company.
- 5 the modern structures are based on decentralization of PETROBRAS's activities.

QUESTÃO 10

In text LI-II,

- 1 "stated-owned" (R.1) means **owned by the state**.
- 2 "all activities" (R.8) is the same as **every activity**.
- 3 "Though" (R.8) can be correctly replaced by **Although**.
- 4 "must" (R.9) is synonymous with **can**.
- 5 "it" (R.10) refers to PETROBRAS.

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

Nas questões de 11 a 15, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, e que o *mouse* está configurado para pessoas destras. Assim, a menos que seja explicitamente informado o contrário, expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e *hardware* utilizados.

QUESTÃO 11




A figura acima ilustra a área de trabalho (*desktop*) de um determinado computador cujo sistema operacional é o Windows 98. Entre as ferramentas disponíveis no Windows 98, encontra-se o *Active Desktop*, que torna possível personalizar o *desktop* e integrá-lo à *Web*. Com o *Active Desktop*, pode-se transformar elementos da *Web* em elementos da área de trabalho, como pode ser observado na figura acima, na qual duas janelas estão integradas ao *desktop*, realizando o acesso por meio da Internet a páginas dos sites <http://www.petrobras.com.br> e <http://www.cespe.unb.br>. Com base na figura acima, julgue os itens seguintes, acerca do Windows 98 e de suas diversas ferramentas.

1 Caso um usuário do computador cujo *desktop* está mostrado na figura queira compactar todos os arquivos armazenados no *winchester*,



será suficiente que ele aplique um duplo clique no ícone WinZip.

2 Dada a existência do ícone  Ambiente de rede, pode-se concluir que o computador cujo *desktop* está ilustrado na figura acima está conectado a um ambiente de rede denominado LAN (*local area network*). Nesse tipo de ambiente, uma placa de rede se faz necessária, dispensando o uso de uma placa *fax/modem* instalada no computador para o acesso à Internet. A velocidade de transmissão de dados nesse tipo de rede pode chegar a 155 bps por usuário, sendo muito superior à taxa de transmissão obtida em redes *dial-up*.

3 Versões atuais do Windows 98 permitem o compartilhamento de uma conexão à Internet com vários computadores em uma rede doméstica.

4 A partir do *Active Desktop*, pode-se adicionar conteúdo ativo à área de trabalho do computador, ou seja, pode-se adicionar conteúdo da *Web* que possui atualização periódica no *site* de origem e, simultaneamente, uma atualização automática na área de trabalho do computador.

5 É possível inserir no *desktop* um elemento de acesso à *Web* por meio do seguinte procedimento: executar o Internet Explorer 5; na barra de endereços desse *software*, introduzir o URL da página que se deseja inserir no *desktop*; ao final do processo de *download* dessa página, clicar com o botão direito do *mouse* em qualquer local da página obtida; no *menu* que aparece em decorrência dessa ação, selecionar Definir como item da Área de trabalho; proceder às configurações finais.

QUESTÃO 12

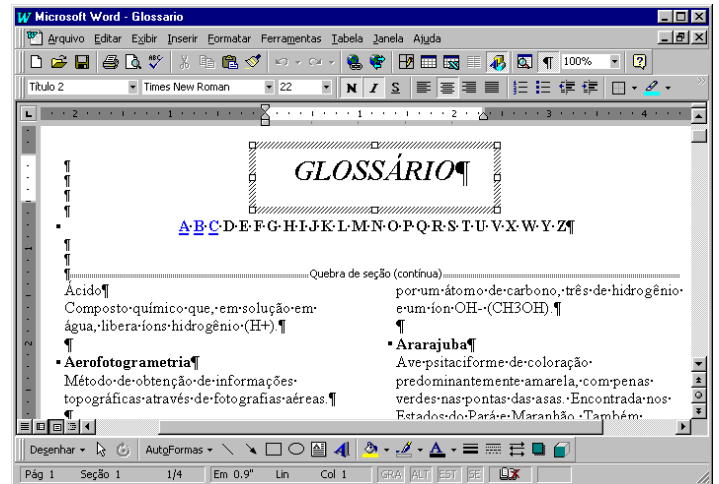


A figura acima ilustra uma janela do Internet Explorer 5. Com base nessa figura, julgue os itens a seguir, acerca do Internet Explorer 5 e do Windows 98.

- 1 O processo de *download* da página ilustrada está concluído.
- 2 Pela figura, não é possível precisar a quantidade de páginas do *site* relacionado a [www2.petrobras](http://www2.petrobras.com.br) que foram acessadas na seção indicada por **Hoje**.
- 3 Supondo que o acesso à Internet esteja sendo realizado por meio de uma rede *dial-up*, uma forma de reduzir os gastos relacionados ao uso da rede telefônica seria por meio do acionamento do botão **Parar** ao término de um processo de *download* de página. A partir desse procedimento, cada vez que o botão **Parar** é acionado, a ligação telefônica que estabelece o acesso *dial-up* com o provedor de Internet é suspensa.
- 4 Para um determinado usuário, pode-se tornar a página mostrada na figura uma das favoritas do Internet Explorer 5 por meio do botão **Favoritos**. Pode-se alcançar os *sites* favoritos da *Web* diretamente a partir do *menu* Iniciar ou a partir de diversos outros pontos do ambiente do Windows 98.
- 5 Para que um usuário obtenha informações referentes às condições de acesso à Internet, tais como a taxa de transmissão e o tempo de acesso decorrido em uma determinada sessão, será suficiente que ele clique sobre o botão **Links**.

Texto CI-I – questões 13 e 14

Um empregado de uma empresa está elaborando, com o auxílio do editor de textos Word 97, um glossário contendo termos técnicos. A janela mostrada na figura abaixo apresenta parte do referido documento, ainda na fase de edição.



QUESTÃO 13

Considerando o texto CI-I e o Word 97, julgue os itens que se seguem.

- 1 A palavra “GLOSSÁRIO” foi incluída no documento por meio da ferramenta de desenho ativada pelo botão **4**.
- 2 A partir da figura, pode-se concluir que, para a digitação dos termos técnicos na forma mostrada na área de trabalho do Word 97, o empregado inseriu uma tabela com duas colunas e várias linhas.
- 3 Sabendo que o estilo do termo “Ácido” não é o mesmo estilo utilizado para o termo “Ararajuba”, caso o empregado deseje padronizar o estilo do primeiro termo a partir do estilo do segundo, ele obterá sucesso nesse intento por meio da seguinte seqüência de ações: determinar o estilo que está sendo utilizado no segundo termo, posicionando o cursor sobre a palavra “Ararajuba”; posicionar o cursor sobre a palavra “Ácido”; na caixa de estilos **Titulo 2**, clicar sobre o estilo determinado anteriormente.
- 4 Sabendo que, para facilitar a navegação pelo documento, o empregado está utilizando o recurso de *hyperlinks*, e que, no glossário em elaboração mostrado na figura, essa ferramenta já foi associada às letras A, B e C, para inserir um salto no glossário para o primeiro termo contendo a letra D, é suficiente que o empregado posicione o cursor na esquerda da letra D em **A-B-C-D** e clique no botão **Go**.
- 5 Caso deseje disponibilizar o glossário para acesso via Internet, o empregado tem a opção de salvar o documento no formato HTML. No entanto, essa opção causa alguma perda de formatação. Para visualizar como o documento ficaria nesse formato, é suficiente clicar no botão **HTML**.

QUESTÃO 14

Julgue os itens abaixo, ainda relativos ao texto CI-I e ao Word 97.

- 1 Caso deseje identificar todas as páginas do documento com o nome da empresa, mantendo o mesmo padrão, será correto o empregado adotar o seguinte procedimento: clicar em **Exibir**; na lista de opções resultante, clicar em Cabeçalho e rodapé; digitar o nome da empresa na área reservada para texto; na barra de ferramentas resultante da segunda ação, clicar em Fechar.
- 2 O empregado conseguirá numerar as páginas do documento por meio da seqüência de ações a seguir: clicar em **Ferramentas**; na lista de opções resultante dessa ação, clicar em Número de páginas; na janela de diálogo resultante, definir a posição do número das páginas; clicar em OK.
- 3 No ambiente Windows 98, os recursos disponíveis no *menu* **Ferramentas** do Word 97 permitem que o usuário salve o documento mostrado na figura em qualquer *site* da Internet, como, por exemplo, o da PETROBRAS.
- 4 Para que o empregado possa salvar o documento do Word 97 em formato PDF, é necessário que o *software* PowerPoint esteja instalado no computador.
- 5 O empregado poderia incluir uma equação no documento, utilizando o editor de equações, disponibilizado na instalação do Word 97. O editor de equações é acessado com sucesso por meio da seguinte seqüência de ações: clicar em **Inserir**; na lista de opções resultante, clicar em Símbolo. Como resultado dessa ação, é disponibilizada uma área na qual a equação pode ser digitada. Para retornar ao documento, é suficiente clicar em um ponto qualquer fora dessa área.

QUESTÃO 15

	A	B	C	D	E
1	Controle de entrada de gasolina				
2					
3	Data	Código	Tipo	Quantidade (litros)	Valor (R\$)
4	10/2/01	1	comum	20.000	22.000
5	21/2/01	2	aditivada	15.000	20.000
6	13/3/01	1	comum	25.000	27.500
7	29/3/01	1	comum	20.000	22.600
8	25/4/01	2	aditivada	20.000	24.000
9					
10					

A janela acima mostra uma planilha do Excel 97, utilizada pelo gerente de um posto de combustíveis para controlar as compras de gasolina comum e aditivada, efetuadas ao longo dos meses de fevereiro a abril de 2001. Na planilha, o tipo de gasolina, mostrado na coluna C, a partir da célula C4, é uma função do código: na coluna B, se o código for “1”, a gasolina é comum; se o código for “2”, a gasolina é aditivada. Julgue os itens a seguir, relativos à janela mostrada e ao Excel 97.

- 1 O Excel permite, a partir da função SE, automatizar o preenchimento da coluna C, de C4 a C8.
- 2 O gerente pode ter mesclado as células e centralizado o texto na primeira linha da planilha por meio da seguinte seqüência de ações: selecionar as células de A1 a D1; clicar em .
- 3 O gerente pode determinar o total de dias decorridos entre as duas compras de gasolina aditivada, pondo o resultado na célula A10, por meio da seqüência de ações a seguir: selecionar a célula A10; formatar essa célula para números; digitar =A8-A5; teclar **<<**.
- 4 Para calcular o valor total gasto na compra de gasolina aditivada, o gerente terá sucesso nesse intento se digitar a expressão =SOMA(C4:C8;"aditivada";E4:E8), na célula E9, e teclar, em seguida, **<<**.
- 5 O gerente obterá imediatamente, na célula E9, o valor total gasto na compra das gasolinas comum e aditivada, realizando a seguinte seqüência de ações: posicionar o cursor na referida célula; selecionar as células de E4 a E8; clicar em **Ferramentas**; na lista de opções que será aberta, clicar em Subtotais.

CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO 16

Transmitidas para todo o mundo, as cenas dos ataques terroristas aos Estados Unidos da América (EUA), no dia 11 de setembro de 2001, assinalaram, para diversos analistas, o efetivo início do século XXI. Há consciência, por parte de muitos, de que uma nova era está surgindo, de que as relações internacionais e o próprio sistema de poder mundial não mais serão os mesmos após esses atos que, para além da dimensão material e humana, feriram símbolos incontrastáveis do poderio norte-americano. A propósito desses episódios, julgue os itens que se seguem.

- 1 No campo simbólico, a destruição das torres do World Trade Center, em Nova Iorque, e de parte das instalações do Pentágono, em Washington, significou atingir, a um só tempo, edificações emblemáticas do poder econômico e militar dos EUA e desvelou a vulnerabilidade do país a um ataque dessa natureza.
- 2 A relação entre os atos terroristas e a questão do Oriente Médio, como se fez de imediato, torna-se incompreensível e historicamente insustentável; afinal, o governo George W. Bush apenas aprofunda a política de seus antecessores — como Bill Clinton — para a região, marcada pela equidistância e pelo discreto apoio aos países árabes.
- 3 Causaram indignação mundial as cenas veiculadas pela televisão, logo após os atentados: lideranças palestinas, das mais radicais às moderadas, Yasser Arafat à frente, foram unânimes no apoio aos atos terroristas, defendendo esse tipo de atitude como única forma de pressionar o Ocidente a aceitar a instalação do Estado nacional palestino.
- 4 Em torno dos dramáticos episódios que ensanguentaram os EUA, um nome passou a ser insistentemente pronunciado por dirigentes e pela mídia mundial como provável responsável pelo ataque: Osama Bin Laden, considerado o maior terrorista da atualidade, que viveria escondido no Afeganistão, sob a proteção do movimento integrista islâmico Talibã.
- 5 Questionada há algum tempo quanto à eficiência de seus atos, a Organização das Nações Unidas agiu com extrema rapidez, ofuscando a ação do governo norte-americano, imediatamente após os atentados: convocou extraordinariamente o Conselho de Segurança e chancelou a ação da OTAN no ataque ao Afeganistão.

QUESTÃO 17

A declaração de renúncia à Presidência do Senado Federal, feita pelo senador Jader Barbalho (PMDB-PA), é mais um ingrediente adicionado a uma crise política de grande dimensão, que se arrasta desde o ano 2000. A respeito da seqüência de episódios que colocaram o Senado na incômoda posição de centro de um cenário de crise profunda, visivelmente vinculada com a sucessão presidencial de 2002, julgue os itens subseqüentes.

- 1 Há íntima relação entre os casos envolvendo os senadores Jader Barbalho e Luiz Estevão, o primeiro a ser cassado por seus pares: em ambas as situações, prevaleceu a acusação de uso do cargo de senador para auferir elevados ganhos em suas atividades empresariais.
- 2 Os senadores José Roberto Arruda e Antonio Carlos Magalhães tiveram seus mandatos cassados e isso se deveu a questões éticas: ambos foram flagrados contratando especialistas de uma universidade paulista para fraudarem o painel eletrônico de votações do Senado.
- 3 Mesmo sem ter ocupado cargo de destaque na cúpula do PMDB, o senador Jader Barbalho recebeu, até o fim, o apoio incondicional dos dirigentes de seu partido, ao qual retribuiu, apoiando a candidatura vitoriosa do senador goiano Maguito Vilela na recente convenção peemedebista.
- 4 Entre as acusações levantadas contra o senador Jader Barbalho, figuram a manipulação de recursos do BANPARÁ a fim de obter vantagens financeiras e o exercício de forte influência na aprovação de projetos — e liberação dos respectivos financiamentos — na área da SUDAM.
- 5 Os processos de cassação e de renúncias trouxeram ao debate a peculiar situação dos suplentes que assumem o cargo de senador, para completar o mandato dos titulares afastados: já há quem questione a figura desses suplentes tal como hoje se apresentam, propondo alteração na forma de sua eleição e nas condições em que poderão assumir o cargo.

QUESTÃO 18

O termo **globalização**, bastante conhecido na atualidade, é utilizado para definir o quadro mundial contemporâneo, particularmente no aspecto econômico, que se consolida a partir das últimas décadas do século XX. Assentado na alta tecnologia, que amplia a capacidade produtiva e agiliza a circulação de produtos e de capitais, esse processo de **mundialização** da economia supera barreiras tradicionais, defende políticas públicas liberais e flexíveis, além de proceder a uma espécie de sacralização do mercado. Relativamente a esse quadro global, julgue os itens seguintes.

- 1 O que se denomina atualmente de globalização é, em verdade, uma nova etapa no processo evolutivo do sistema capitalista e que, apesar de suas inegáveis especificidades, mostra-se muito semelhante ao que se chamava antes de imperialismo.
- 2 Nesse quadro de globalização, é de fundamental importância o aporte que, sob variadas formas, lhe é dado pela tecnologia; uma área em que a tecnologia mostra-se indispensável é o mercado financeiro, cujo funcionamento, nos padrões atuais, requer uso intensivo da informática, da comunicação instantânea e da rede mundial de computadores.
- 3 Nos últimos anos, amplia-se o número de vezes que se levantam na contestação aos rumos seguidos pela globalização: é o “espírito de Seattle”, marcado pelas manifestações de rua sempre que se reúnem dirigentes dos países capitalistas mais poderosos ou integrantes de organismos internacionais, como o FMI e o Banco Mundial, identificados com os rumos da economia mundializada.
- 4 O último encontro dos dirigentes do G-7 (na realidade, G-8, com a inclusão da Rússia no grupo formado pelos sete países capitalistas mais ricos), ocorrido em Gênova, na Itália, produziu, a partir do confronto com as forças policiais, a primeira morte entre os manifestantes contrários à forma pela qual a globalização está sendo conduzida.
- 5 O Fórum Social Mundial, como o ocorrido em Porto Alegre, pretende ser mais do que mera contestação à globalização: como uma resposta ao Fórum Econômico Mundial, busca encontrar alternativas ao modelo econômico hoje hegemônico, especialmente no que concerne à redução de seus efeitos considerados injustos e socialmente perversos, como o desemprego.

QUESTÃO 19

Para boa parte dos analistas, uma das características marcantes — e dramáticas, dependendo do ponto de vista — da sociedade contemporânea é a acentuada mercantilização de suas mais variadas atividades. O sociólogo Domenico de Masi, por exemplo, refere-se ao tetracampeão de Fórmula 1 Michael Schumacher como um *manufaturado* tecnológico. A propósito dessa acentuada presença dos interesses financeiros e empresariais nos diversos setores da vida social, julgue os itens abaixo.

- 1 Atualmente, as competições esportivas internacionais, malgrado toda a estrutura de negócios que envolvem, como elevados investimentos na expectativa de retorno financeiro compensador, aproximam-se mais e mais do ideal olímpico que os gregos antigos cultuavam e que, na Idade Contemporânea, o Barão de Coubertin procurou recuperar.
- 2 Quando o citado autor italiano define o piloto alemão como um “*manufaturado* tecnológico”, faz indisfarçável elogio ao atleta que, pressionado pela necessidade de vencer em ambiente de acirrada competição, não abriu mão de sua individualidade e mesmo assim tornou-se tetracampeão.
- 3 Se, no campo esportivo, a mercantilização domina amplamente a cena, o mesmo não pode ser dito em relação às artes de maneira geral: cinema e música popular, por exemplo, conseguiram chegar ao início do século XXI sem se transformarem em “indústria do entretenimento”.
- 4 Mais do que em qualquer outro período da História, a civilização contemporânea vive sob o domínio da imagem e do espetáculo; daí, a força e o prestígio da mídia, sobretudo a eletrônica, nos dias de hoje; eis porque a informação e o conhecimento — produtos ainda não-mercantilizados — atingem de modo equânime o conjunto da população mundial.
- 5 Tem-se como indiscutível, na atualidade, a crise pela qual passa o futebol brasileiro; uma explicação plausível talvez seja o fato de que, em um mundo em que os praticantes do esporte profissional tornaram-se uma espécie de engrenagens da grande máquina consumista, o Brasil não tenha conseguido profissionalizar seu esporte mais popular.

QUESTÃO 20

Há incertezas quanto ao futuro do mundo, e elas não são apenas reflexo dos atos de terror que abalaram os EUA na manhã de 11 de setembro de 2001. Bem antes disso, uma voz abalizada — a do historiador Eric Hobsbawm — já alertava para o fato de não se saber para onde seguir ante uma nova realidade: após o fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), o colapso do socialismo no Leste europeu e a emergência isolada do predomínio norte-americano na cena internacional. Relativamente a esse quadro, julgue os itens que se seguem.

- 1 O fim da guerra fria, símbolo do confronto americano-soviético e do embate socialismo *versus* capitalismo, não eliminou os fabulosos arsenais nucleares existentes no mundo nem criou mecanismos eficientes de controle de ações bélicas, sejam elas deflagradas por Estados, grupos ou indivíduos.
- 2 O desaparecimento da URSS não significou a imediata e incontestável hegemonia dos EUA; para muitos estudiosos da política internacional, a velha ordem bipolar foi substituída, até o momento, por algo passível de ser definido como uma ordem unimultipolar, apesar da inegável ascendência norte-americana.
- 3 O ponto mais positivo da era pós-guerra fria foi a paz estabelecida no Oriente Médio: o fim da competição entre Moscou e Washington possibilitou a implantação do Estado palestino e o fim das hostilidades nessa região estratégica para o mundo, devido às suas reservas de petróleo.
- 4 Na América Latina, a superação da recente crise argentina consolidou o Mercado Comum do Sul, o MERCOSUL, afastando as divergências entre seus integrantes, a começar pela harmonização das taxas alfandegárias e pela adoção de uma política cambial comum.
- 5 O recrudescimento das diversas manifestações de fundamentalismos (não necessariamente religiosos) e de nacionalismos exacerbados (quase sempre acompanhados de xenofobia e de intolerância) é motivo de acentuada preocupação mundial, hoje, sobretudo por seu extraordinário poder de gerar conflitos armados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

A macroeconomia analisa o comportamento dos grandes agregados econômicos e aborda temas como a mensuração da renda, a inflação e o desemprego. Nesse contexto, julgue os itens a seguir.

- 1 A queda do valor das ações das empresas, recentemente observada no mercado acionário brasileiro, causa uma diminuição no investimento, reduzindo, assim, o produto interno bruto (PIB) do Brasil.
- 2 As variações observadas nos índices de preço ao consumidor tendem a superestimar a inflação não somente porque as melhorias na qualidade dos produtos são subestimadas, mas também pelo fato de esses índices não considerarem o efeito substituição.
- 3 Frequentemente citada como um dos efeitos mais lesivos da inflação, a redistribuição arbitrária de riqueza em benefício dos agentes credores não é logicamente implicada por todos os fenômenos inflacionários.
- 4 Quando a IBM brasileira, em um determinado período, aumenta seus estoques de computadores, pode-se afirmar que, nesse período, no Brasil, a renda total é superior às despesas totais com bens e serviços.
- 5 Se durante um determinado período de tempo observa-se uma redução na produtividade média do trabalho, pode-se então concluir que, nesse período, houve uma contração na produção nacional.

QUESTÃO 22

A análise do consumo, da poupança e do investimento, variáveis macroeconômicas básicas, é crucial para a determinação da renda e do produto de equilíbrio. A esse respeito, julgue os itens abaixo.

- 1 De acordo com a teoria do ciclo de vida do consumo, além da renda corrente, todo o perfil futuro da renda contribui para explicar os níveis de consumo ao longo do seu tempo de vida.
- 2 De acordo com a teoria keynesiana, os determinantes mais importantes do consumo são, nessa ordem, a riqueza do consumidor e a taxa de juros.
- 3 A propensão média a consumir a renda transitória é, para os defensores da hipótese da renda permanente, superior à propensão média a consumir a renda permanente.
- 4 Contrariamente aos investimentos em capital fixo, o investimento em estoque é relativamente insensível às variações na produção.
- 5 A hipótese de Barro-Ricardo afirma que uma redução nas alíquotas tributárias que incidem sobre a renda, em vez de aumentar o consumo, contribui para incrementar as taxas de poupança da economia.

QUESTÃO 23

As políticas fiscais e monetárias constituem um importante instrumento de ação do governo para a estabilização econômica. Acerca desse assunto, julgue os itens seguintes.

- 1 Na ausência de orçamento equilibrado, o impacto da tributação e das políticas de transferências sobre a despesa agregada advém do fato de esses instrumentos fiscais, além de afetarem a renda disponível, terem efeito, também, sobre as taxas de juros.
- 2 A imposição de um imposto proporcional sobre a renda constitui um exemplo de estabilizador automático da economia.
- 3 Quando a curva de oferta agregada é positivamente inclinada, o efeito multiplicador dos gastos públicos é reduzido.
- 4 De acordo com a escola das expectativas racionais, se as políticas monetárias forem completamente antecipadas pelos agentes econômicos, então, elas não afetarão os níveis de produção de emprego.
- 5 A visão keynesiana afirma que uma contração na oferta de moeda engendra uma diminuição nos gastos públicos, contribuindo, assim, para reduzir a demanda agregada.

QUESTÃO 24

O estudo dos fenômenos monetários é fundamental à compreensão do funcionamento das economias de mercado. A esse respeito, julgue os itens que se seguem.

- 1 A teoria quantitativa da moeda afirma que a oferta de moeda está diretamente relacionada com a taxa de juros.
- 2 Quando o estoque monetário aumenta mais rapidamente que o produto nacional bruto (PNB), a velocidade de circulação da moeda aumenta.
- 3 O multiplicador monetário será tanto maior quanto menor for a proporção de reservas e quanto menor for a razão moeda/depósito.
- 4 Durante os períodos inflacionários, o custo de detenção de moeda é igual à diferença entre a taxa de juros nominal e a taxa esperada de inflação.
- 5 Mudanças nos coeficientes de encaixe compulsório, por meio de seus efeitos multiplicadores, representam um poderoso instrumento de controle monetário e, portanto, devem ser realizadas com cautela pelas autoridades monetárias.

QUESTÃO 25

Considerando que o conhecimento do processo de desenvolvimento econômico é fundamental para se entender o funcionamento das economias em desenvolvimento, julgue os itens a seguir.

- 1 As características comuns aos países em desenvolvimento incluem altos níveis de pobreza, substanciais disparidades de renda e níveis elevados de desemprego e subemprego.
- 2 Estratégias de desenvolvimento econômico embasadas na substituição das importações são mais eficientes porque exploram as vantagens comparativas dos países que as adotam.
- 3 As baixas taxas de consumo que caracterizam as economias mais pobres reduzem as taxas de investimento, comprometendo, assim, o crescimento de longo prazo dessas economias.
- 4 Quando comparada com a que prevalece nas economias desenvolvidas, a produtividade do trabalho tende a ser inferior nos países em desenvolvimento porque, neles, tanto a relação capital/trabalho como os níveis educacionais são mais baixos.
- 5 Um sistema de direitos de propriedades bem estabelecido constitui um incentivo ao investimento e à produção e, portanto, pode ajudar substancialmente o desenvolvimento econômico de um país.

QUESTÃO 26

A teoria da oferta e demanda, que estuda as interações entre vendedores e compradores em uma economia de mercado, constitui o cerne do estudo dos fenômenos econômicos. Utilizando os conceitos essenciais dessa teoria, julgue os itens abaixo.

- 1 Supondo-se as elasticidades da oferta e da demanda finitas, quando o preço da gasolina cai, a demanda de óleo de motor aumenta e isso provoca, *ceteris paribus*, uma alta no preço do óleo de motor, se esse produto for um bem normal.
- 2 A preocupação recente com a boa forma física multiplica o número de academias de ginástica, contribuindo, assim, para deslocar a demanda de equipamentos de musculação para baixo e para a esquerda.
- 3 Se a demanda de produtos agrícolas for perfeitamente inelástica em relação ao preço, então, uma supersafra agrícola aumentará, substancialmente, a renda dos agricultores.
- 4 O desenvolvimento de inseticidas mais eficazes para combater gafanhotos que ataquem as lavouras de milho desloca a curva de oferta desse produto, para baixo e para a direita, aumentando, assim, a oferta desse produto.
- 5 A implementação de uma política de controle de aluguéis contribui para aumentar a demanda e a quantidade disponível de imóveis para alugar.

QUESTÃO 27

A análise do comportamento dos agentes econômicos no tocante às suas decisões de consumo é crucial para se entender a demanda de mercado. Nesse sentido, julgue os itens a seguir.

- 1 Para um consumidor racional, a taxa marginal de substituição entre cédulas de dez reais e cédulas de cinco reais é decrescente e será tanto mais baixa quanto maior for seu nível de renda.
- 2 Se, para um determinado consumidor, as curvas de indiferença entre dois bens são representadas por linhas retas negativamente inclinadas, então, para esse consumidor, os bens examinados são perfeitamente complementares.
- 3 O princípio da utilidade marginal decrescente explica porque a restrição orçamentária do consumidor é negativamente inclinada.
- 4 A combinação de produtos que maximiza a utilidade do consumidor estará sobre a curva de indiferença mais elevada que o consumidor conseguir atingir dada a sua restrição orçamentária.
- 5 Para os bens normais, a curva de demanda é decrescente porque preços menores de um produto geram efeitos renda e substituição que levam os consumidores a demandar maiores quantidades do produto considerado.

QUESTÃO 28

O exame das condições de produção é crucial para o entendimento do processo de tomada de decisão das firmas que atuam no mercado. Acerca desse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 1 De acordo com a lei dos rendimentos decrescentes, quando o emprego aumenta, a produtividade marginal do trabalho diminui, não porque os trabalhadores adicionais sejam mais ineficientes, mas porque mais trabalhadores estão sendo usados em relação aos demais fatores produtivos.
- 2 A curva de produtividade média intercepta a curva de produtividade marginal, quando a produtividade marginal é maximizada.
- 3 As isoquantas, que mostram as diferentes combinações fatoriais que asseguram um determinado nível de produção, não se podem cruzar.
- 4 Quando a tecnologia apresenta retornos decrescentes de escala, os custos médios declinam com o aumento da produção.
- 5 A isenção do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação (ICMS), no âmbito da chamada “guerra fiscal” entre os estados brasileiros, representa uma redução dos custos fixos para as empresas beneficiadas.

QUESTÃO 29

Nas modernas economias, o estudo do ambiente de mercado é crucial para se entender a formação dos preços. Com relação a esse tipo de estudo, julgue os itens a seguir.

- 1 Em mercados competitivos, um grande número de firmas, protegidas por barreiras à entrada de ordem tecnológica, vende produtos padronizados.
- 2 Em muitos cinemas, a cobrança de ingressos mais baratos durante a semana justifica-se pelo fato de as elasticidades preço da demanda por esse serviço serem mais elevadas nos períodos em que a tarifa é reduzida.
- 3 Em mercados monopolistas, a curva de oferta corresponde à curva de custo marginal, determinada pela tecnologia que prevalece nesses mercados.
- 4 No equilíbrio competitivo de longo prazo, os lucros econômicos são nulos, implicando, assim, que as receitas cobrem a totalidade dos custos, incluindo-se aí os custos de oportunidade de todos os fatores produtivos.
- 5 A concorrência monopolista envolve um número relativamente grande de firmas que operam de forma não-colusiva e produzem um produto homogêneo.

QUESTÃO 30

A globalização do espaço econômico torna o estudo da economia internacional crucial quando se deseja uma inserção adequada no cenário mundial. A esse respeito, julgue os itens seguintes.

- 1 Os ganhos potenciais do comércio externo dependem dos custos relativos e não dos custos absolutos associados à produção de bens e serviços.
- 2 Segundo o argumento da indústria nascente, as novas indústrias necessitam de proteção temporária até que explorem as economias de escala para que possam, assim, concorrer com indústrias estabelecidas de outros países.
- 3 Se dois países têm uma igual dotação de recursos, o comércio entre eles será embasado unicamente nas vantagens absolutas, em vez de fundamentar-se nas vantagens comparativas.
- 4 O argumento utilizado por trabalhadores de uma indústria protegida por altas tarifas, de acordo com o qual o livre comércio reduz a renda do trabalho, é válido para o conjunto dos agentes econômicos.
- 5 A imposição de restrições ao comércio reduz os níveis de bem-estar da economia porque essas restrições são implementadas sob a forma de tarifas, em vez de quotas, consideradas mais eficientes.

QUESTÃO 31

O sistema financeiro internacional trata dos mercados de câmbio, assim como dos diferentes arranjos institucionais que envolvem os pagamentos externos. Quanto a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 1 Para solucionar problemas no balanço de pagamentos, o regime de taxas de câmbio flutuantes requer ajustamentos consideráveis nas políticas econômicas domésticas.
- 2 O acordo de Bretton Woods estabeleceu um sistema de taxas de câmbio fixas, no qual o dólar norte-americano funcionava como moeda-reserva.
- 3 A ultrapassagem da taxa de câmbio, que aumenta a volatilidade das taxas de câmbio, decorre do ajustamento lento do nível de preços, no curto prazo, e da condição de paridade dos juros.
- 4 No longo prazo, se a produção brasileira crescer mais rápido que a produção dos Estados Unidos da América, ocorrerá uma apreciação real da moeda brasileira em relação ao dólar norte-americano.
- 5 Se os especuladores esperam que o real seja depreciado em 20% em relação ao dólar norte-americano, então, eles venderão reais agora, provocando, assim, a depreciação imediata desta moeda.

QUESTÃO 32

A análise da economia e do orçamento público brasileiros ajuda a compreender os fenômenos econômicos que caracterizaram o Brasil. Com base nessa análise, julgue os itens abaixo.

- 1 Como parte das reformas de 1964/1967, o Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG), lançado em novembro de 1964, tinha por objetivo combater a inflação, sem comprometer o ritmo de crescimento econômico.
- 2 O crescimento da economia brasileira foi, até 1973/1974, liderado pela indústria de bens de consumo duráveis, destinados, majoritariamente, às camadas de poder aquisitivo médio e alto.
- 3 No período de 1995 a 1998, a crise dos estados deveu-se unicamente à Lei Kandir, já que, desde o início dos anos 80, os gastos com pessoal — ativos e inativos — tinham sido equacionados e, por isso, não pressionavam o orçamento das unidades da federação.
- 4 No Brasil, o processo de privatização é parte do projeto de reformulação do papel estatal na economia; nesse projeto, o Estado produtor é substituído pelo Estado regulador.
- 5 Na evolução recente da dívida pública brasileira, o reconhecimento de dívidas antigas e não-registradas inicialmente — os chamados *esqueletos* — representou um aumento do valor da dívida não-relacionado ao resultado fiscal.

**PETROBRAS apresenta resultados
consolidados do 1.º semestre de 2001**

No balanço do primeiro semestre do ano, divulgado em 14/8/2001, a PETROBRAS registrou um lucro líquido de R\$ 5,415 bilhões, 20% superior ao obtido no primeiro semestre de 2000. Em comparação com o mesmo período do ano passado, a produção total — petróleo, LGN e gás natural —, que havia sido de 1.498 mil boed, aumentou de 8%, enquanto a produção de derivados de petróleo também cresceu 4%, ultrapassando os 1.600 mil bd.

Ainda com relação ao primeiro semestre de 2000, os investimentos da companhia aumentaram 23%, totalizando R\$ 3,680 bilhões nesse semestre, sendo R\$ 3,659 bilhões correspondentes a investimentos no mercado doméstico. Segundo Ronnie Vaz Moreira, diretor financeiro da PETROBRAS, este ano a empresa pretende investir R\$ 11 bilhões, o que representa um aumento de 30% com relação ao ano passado.

<<http://www2.petrobras.com.br/>>. Acesso em 24/8/2001 (com adaptações).

Com base nas informações acima, julgue os seguintes itens.

- 1 No primeiro semestre de 2000, o lucro líquido, em reais, obtido pela PETROBRAS foi inferior a R\$ 4,5 bilhões.
- 2 A produção total da PETROBRAS no primeiro semestre de 2001 foi inferior a 1.600 mil boed.
- 3 A produção de derivados de petróleo no primeiro semestre de 2000 foi superior a 1.535 mil bd.
- 4 Uma vez que os investimentos da PETROBRAS, no primeiro semestre de 2001, cresceram 23% com relação ao primeiro semestre de 2000, para que essa empresa atinja a meta de investir em 2001 uma quantia 30% superior à investida em 2000, seus investimentos no segundo semestre de 2001 deverão crescer exatamente 7% com relação ao total investido no segundo semestre de 2000.
- 5 Para atingir a meta de investimentos de R\$ 11 bilhões, pretendida pela PETROBRAS para o ano de 2001, no segundo semestre desse ano, essa empresa terá de superar em mais de 98% o investimento feito no semestre anterior.

PETROBRAS: ganhos com fundos já são de 24% no ano

A partir de 31 de agosto de 2001, os cotistas dos fundos de privatização PETROBRAS puderam fazer resgates das cotas sem o desconto de 20%, garantindo, assim, ganhos bem acima da média das outras modalidades de investimento disponíveis no mercado.

Quando do seu lançamento, as cotas podiam ser adquiridas com recursos próprios ou com o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Os cotistas que optaram por esses fundos ganharam rendimentos de 24% no período de 1.º/1/2001 a 31/8/2001, enquanto determinadas ações da Bolsa de Valores de São Paulo sofreram uma desvalorização de 9% no mesmo período. Alguns fundos chegaram bem perto da valorização do dólar comercial nesse mesmo período: o Bradesco FGTS Private PETROBRAS, por exemplo, rendeu 25%, contra 27% do dólar comercial.

Os investidores podem optar por manter o dinheiro aplicado em ações da PETROBRAS, garantindo retorno maior que o oferecido pelo FGTS, que é igual a TR + 3% ao ano. O preço-alvo das ações ordinárias da PETROBRAS para 31/12/2001 gira entre R\$ 75,00 e R\$ 90,00, sendo que, em 31/8/2001, esse valor já era de R\$ 57,00. Caso se confirmem as previsões, e o preço da ação atinja o valor mais conservador, o retorno dos fundos de privatização PETROBRAS em 2001 será de 32%, contra os esperados 6% do FGTS.

Jornal do Commercio (com adaptações).

QUESTÃO 34

Com base nas informações do texto CE-I, julgue os itens seguintes.

- 1 Para que uma aplicação financeira em que o capital aplicado é corrigido mensalmente por uma taxa de juros compostos j apresentasse rendimentos superiores aos dos fundos de privatização PETROBRAS no período de janeiro a agosto, seria necessário que a taxa j fosse superior a 3% ao mês.
- 2 Se, em 1.º/1/2001, um investidor aplicou R\$10.000,00 nos fundos de privatização PETROBRAS e R\$30.000,00 em uma das ações da Bolsa de Valores de São Paulo que sofreu a desvalorização citada no texto, então, em 31/8/2001 ele possuía nessas aplicações uma quantia inferior à que foi originalmente investida.
- 3 Considerando que, no período de 1.º/1/2001 a 31/7/2001, o rendimento acumulado nos fundos de privatização PETROBRAS tenha sido de 20%, e que, em 31/7/2001, um investidor quisesse resgatar todas as suas cotas adquiridas em 1.º/1/2001, incidindo, portanto, um desconto de 20% sobre o saldo existente nessa aplicação em 31/8/2001, ele resgataria exatamente o mesmo valor investido em 1.º/1/2001.
- 4 Se atingir o “valor mais conservador” de R\$ 75,00, o preço da ação ordinária da PETROBRAS terá valorizado mais de 30% no período de 1.º/9/2001 a 31/12/2001.
- 5 Se, em 1.º/1/2001, um investidor aplicou metade do seu FGTS nos fundos de privatização PETROBRAS, confirmados os rendimentos para esses fundos e para o FGTS, citados no último parágrafo do texto CE-I, a parte aplicada nos fundos de privatização PETROBRAS superará em mais de 24,5% a parte mantida no FGTS.

QUESTÃO 35

Ainda com base nas informações do texto CE-I, julgue os itens abaixo.

- 1 Considerando que o valor da TR seja reajustado mensalmente, se, em 2001, o rendimento do FGTS for confirmado em 6%, então a taxa de correção mensal da TR terá sido inferior a 0,25% ao mês.
- 2 Considerando que uma caderneta de poupança, no período de 1.º/1/2001 a 31/8/2001, tenha auferido um rendimento de 6%, se um investidor aplicou um montante de R\$ 10.000,00 nos fundos de privatização PETROBRAS durante esse período, para obter, a título de rendimentos, uma quantia superior aos rendimentos auferidos pelos fundos de privatização PETROBRAS, mas investindo na poupança, ele precisaria ter aplicado, em 1.º/1/2001, um montante superior a R\$ 35.000,00.
- 3 Considerando que a valorização do dólar comercial no período de maio a agosto de 2001 tenha sido o dobro da valorização no período de janeiro a abril do mesmo ano, que, em 31/8/2001, a cotação do dólar comercial era de R\$ 2,70, e tomando $\sqrt{11} = 3,32$, conclui-se que a cotação do dólar, em 30/4/2001, era inferior a R\$ 2,30.
- 4 Se, no período de janeiro a agosto de 2001, tiver havido uma inflação de 1% ao mês, o rendimento real dos fundos de privatização PETROBRAS, nesse mesmo período, terá sido inferior a 15%.
- 5 Se um investidor tiver feito uma aplicação financeira na Bolsa de Valores de São Paulo, em uma ação que tenha sofrido uma desvalorização de 9% no período de 1.º/1/2001 a 31/8/2001, e nesse período, tiver havido uma inflação igual a 5%, então a taxa real de juros desse investimento terá sido negativa e inferior a 15%.

Texto CE-II – questões 36 e 37

Os quadros a seguir são de demonstrações contábeis da companhia H, realizadas em 1999/2000.

balanço patrimonial (em R\$ mil)					
ativo	31/12/2000	31/12/1999	passivo	31/12/2000	31/12/1999
circulante	1.269.370	1.295.000	circulante	1.113.750	885.000
disponibilidades	123.500	325.000	fornecedores	498.000	430.000
contas a receber de vendas	763.250	658.000	pessoal e encargos a pagar	126.750	98.000
estoque de mercadorias	367.000	298.000	tributos a pagar	145.000	112.000
despesas do período seguinte	15.620	14.000	aluguéis e seguros a pagar	132.000	95.000
adiantamentos	65.325	50.000	dividendos	87.000	75.000
tributos a recuperar	116.000	101.000	empréstimos	125.000	75.000
realizável a longo prazo	135.680	120.000	exigível a longo prazo	115.000	95.000
empréstimos	135.680	120.000	empréstimos	115.000	95.000
permanente	760.750	523.750	patrimônio líquido	937.050	958.750
investimentos	250.000	0	capital social	800.000	800.000
imobilizado	498.250	510.000	reservas de capital	35.000	35.000
diferido	12.500	13.750	reservas de lucros	100.000	100.000
			lucros acumulados	2.050	23.750
total	2.165.800	1.938.750	total	2.165.800	1.938.750

demonstração do resultado do exercício social de 2000 (em R\$ mil)	
vendas brutas	5.000.000
tributos sobre as vendas	(925.000)
vendas líquidas	4.075.000
custo das mercadorias vendidas	(2.078.250)
lucro bruto	1.996.750
despesas administrativas	(988.750)
despesas comerciais	(859.000)
outras despesas e receitas	(145.000)
receitas/despesas financeiras	(36.880)
lucro antes de IR e CSLL	(32.880)
IR e CSLL	11.179
lucro/prejuízo líquido	(21.701)

QUESTÃO 36

Julgue os itens a seguir, considerando as demonstrações contábeis da companhia H mostradas no texto CE-II.

- 1 A companhia H elevou o seu índice de imobilização do capital próprio no ano de 2000.
- 2 A empresa apresentou elevação do grau de endividamento de 1999 para 2000.
- 3 O índice de liquidez corrente da referida companhia apresentou elevação em 2000 em relação a 1999.
- 4 A companhia H apresentou índice de rentabilidade do capital próprio de 6,8% em 2000.
- 5 A empresa apresentou margem bruta superior a 50%.

QUESTÃO 37

Ainda considerando o texto CE-II e quanto ao capital de giro, princípios gerais de alavancagem, contabilidade gerencial e orçamento, julgue os itens abaixo.

- 1 Existem a liquidez estática e a dinâmica, sendo esta associada aos prazos de renovação dos itens cíclicos do ativo e passivo circulantes e é possível, e perfeitamente razoável, que uma empresa apresente liquidez corrente, estática, abaixo de 1 ou de 0,7 e tenha uma sólida situação financeira, em razão de operar com prazos menores de renovação de estoques e de recebimento de vendas, em relação a prazos mais elevados de passivos circulantes operacionais.
- 2 O prazo médio de renovação dos estoques está associado diretamente ao volume de compras de mercadorias e de recebimento de contas.
- 3 Uma companhia pode elevar a rentabilidade do capital próprio sempre que consiga utilizar capitais de terceiros com custo financeiro inferior ao retorno que obtém dos seus ativos.
- 4 No caso da companhia H, é fácil identificar a ocorrência de uma situação de alavancagem financeira positiva.
- 5 A contabilidade gerencial é uma escrita auxiliar, em que a empresa tem toda a liberdade quanto à utilização de conceitos, não devendo obediência aos princípios fundamentais da contabilidade e é, normalmente, por meio dela que a empresa acompanha os seus planos de negócios e cobra a responsabilidade dos seus gerentes, em relação aos resultados alcançados frente aos esperados.

RASCUNHO

QUESTÃO 38

Em relação a orçamento, contabilidade por responsabilidade e padrões de comportamento de custos, julgue os itens a seguir.

- 1 O orçamento é um compromisso da diretoria executiva, perante a alta administração da sociedade, que não admite revisão ou alteração de rumos por um período mínimo de um ano.
- 2 Os desvios orçamentários devem ser analisados apenas quando superiores a 10% e quando negativos.
- 3 O custo-padrão é um custo cientificamente determinado e utilizado como um objetivo a ser atingido.
- 4 As variações orçamentárias são analisadas segundo um desdobramento em variação de volume e variação de preço ou de custo unitário.
- 5 São pontos fortes de um sistema orçamentário a elaboração de um plano realista de vendas, de custos e de despesas, o estabelecimento de metas e padrões realistas, a conexão com uma contabilidade por responsabilidade e a comunicação adequada de atitudes, políticas e diretrizes pelos níveis administrativos superiores.

QUESTÃO 39

Julgue os itens a seguir, a respeito de contabilidade geral e gerencial e análise financeira.

- 1 Na avaliação da alavancagem financeira, as despesas financeiras a serem consideradas como custo do capital de terceiros devem ser brutas, ou seja, sem a dedução da economia de IR e CSLL delas derivadas.
- 2 A margem de contribuição é igual ao preço de vendas, líquido de tributos, menos os custos variáveis.
- 3 A alavancagem operacional consiste no melhor aproveitamento dos custos fixos, por meio da ampliação da produção até o limite da capacidade instalada, mesmo que, para isso, possa haver redução em preço de venda.
- 4 Uma empresa com liquidez corrente igual a 0,80 apresentará redução nesse índice, caso eleve em igual valor o ativo e o passivo circulantes.
- 5 Em princípio, do ponto de vista financeiro, quanto maior o prazo de recebimento de clientes e menor o prazo de pagamento a fornecedores, melhor.

QUESTÃO 40

Determinada empresa, interessada em terceirizar sua seção de pintura e acabamento de peças, levantou os seguintes dados de custos da referida seção.

capacidade mensal de pintura e acabamento de peças	400.000 unidades
utilização normal da capacidade	80%
custo unitário variável (mão-de-obra e matéria-prima)	R\$ 1,42
custo fixo total mensal	R\$ 70.000

Julgue os itens que se seguem, referentes a relações custo-volume-lucro, análise do equilíbrio operacional, sistema de custeamento, centro de lucro e preço de transferência, utilizando os dados da seção de pintura de peças apresentados no quadro acima.

- 1 Considerando que os custos fixos serão reaproveitados em outra atividade produtiva da empresa, a seção de pintura pode ser terceirizada, desde que não pague mais que R\$ 1,50 por unidade para terceiros.
- 2 Caso fosse adotado o sistema de custeamento por absorção, utilizando 80% da capacidade da seção de acabamento, o custo unitário seria de R\$ 1,74.
- 3 Para fins gerenciais, adota-se o conceito de centro de lucro e a venda interna de serviços, como o de pintura e acabamento, para outras unidades da organização, a preço de mercado, preferencialmente, para analisar a viabilidade da seção de acabamento e o resultado das unidades organizacionais que utilizam esses serviços, por meio do método de preço de transferência.
- 4 Caso essa empresa tivesse mercado para vender serviços de pintura e acabamento para terceiros, a R\$ 2,00, o ponto de equilíbrio operacional desse negócio estaria entre 120.000 e 130.000 unidades mensais.
- 5 Caso os custos fixos não possam ser aproveitados em outra atividade da empresa, o menor preço para terceirizar essa atividade seria de R\$ 1,74 por unidade.

RASCUNHO